



Flávio Bolsonaro e Lula na disputa neste segundo turno das eleições

Flávio conta com apoio de 15 dos 33 vereadores; Lula, com seis

O cenário político no Legislativo de Campinas apresenta diferentes posicionamentos em relação à disputa pela presidência da República. Entre os 33 parlamentares da Câmara, 15 declararam voto a Flávio Bolsonaro (PL): os cinco vereadores do próprio Partido Liberal (Bene Lima, Debora Palermo, Guilherme Teixeira, Nick Schneider e Otto Alejandro); três do Republicanos (Carmo Luiz, Luis Yabiku e Roberto Alves); dois do Podemos (Eduardo Magoga e Luiz Cirilo); os dois do PP (Dr. Yanko e Marcelo Silva); mais Arnaldo Salvetti, do MDB; Nelson Hossri, do PSD; e Rodrigo da Farmadic, do União Brasil. Já a reeleição de Lula conta com seis aliados: os três do PT (Guida Calixto, Paolla Miguel e Wagner Romão); os dois do PSol (Fernanda Souto e Mariana Conti); e o do PCdoB, Gustavo Petta. Outros 12 não publicaram apoio nas redes, incluindo o presidente da Casa, Luiz Rossini (Republicanos).

Pilatos

Além disso, abstiveram-se de divulgar apoio nas redes sociais sete nomes do PSB, dois do Podemos, um do MDB, outro do PSD e outro do União Brasil. Além da Câmara, a divisão também se reflete no comando da Prefeitura. Enquanto Saadi (Republicanos) apoia Flávio, o vice Wandão (PSB), Lula. No 1º turno, o postulante do PL obteve 329.733 votos em Campinas, contra 241.972 do rival petista. Já a abstenção contou com 205.914 eleitores ausentes.

Cantinho do Jequitibás: assistência social

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social reuniu gestores e trabalhadores da pasta, da Defesa Civil e da Habitação no Paço Municipal. Discutiu o atendimento a famílias atingidas por temporais, alagamentos e incêndios - após o início antecipado da Operação Chuvas de Verão, que engloba os efeitos do El Niño na cidade. A secretária Vandecleya Moro reforçou que emergências devem ser comunicadas à Defesa Civil pelo telefone 199.

ROGÉRIO CAPELA/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Reunião alinha ações do Executivo às vítimas de intempéries

Ocorrências e ações de auxílio

A Defesa Civil avalia as ocorrências e aciona a assistência social. O serviço funciona 24 horas por dia e atendeu 180 famílias em 2025. As causas mais frequentes foram inundações e enchentes (20%), incêndios urbanos (14,3%), insalubridade ou vulnerabilidade extrema (12%) e alagamentos (11,4%). Os atingidos pelas intempéries recebem colchões, cobertores, higiene e o cartão Nutrir para comprar alimentos.

PINGA-FOGO

Ato PL Campinas

O Partido Liberal em Campinas promove na manhã do próximo sábado (24), véspera do segundo turno das eleições, um ato de apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro. O convite é assinado pelo governador reeleito Tarcísio de Freitas; pelos senadores recém-eleitos André do Prado e Guilherme Derrite; e pelo deputado federal Nikolas Ferreira.

Liderança municipal

De Campinas, especificamente, o convite é assinado pela vereadora Debora Palermo, liderança do partido na cidade. “Neste sábado, será dia das pessoas de bem levantarem a sua voz, de ocupar as ruas de Campinas e fortalecer a caminhada de Flávio Bolsonaro rumo à Presidência”, afirma a parlamentar à coluna.

Objetivo

“O Brasil não aguenta mais o des-governo do PT. É hora de reagir, combater as mentiras disseminadas e enfrentar a desinformação com a verdade e os fatos, unir forças e lutar por um país livre, com democracia, liberdade, segurança, prosperidade e respeito aos valores da nossa nação”, complementa a vereadora ao **Correio da Manhã**.

Diretrizes

A estratégia do diretório em Campinas é pautada na redução do índice de abstenção, que ultrapassou 23%, cerca de 205 mil eleitores, e na expansão da base eleitoral em regiões periféricas, segundo informações do líder da bancada do PL na Câmara, vereador Nick Schneider, dadas à coluna no começo deste segundo turno presidencial.

Universidades

Além da periferia, especificamente, a sigla foca no segmento acadêmico, ainda de acordo com as informações dadas por Schneider. No primeiro turno, a candidatura de Flávio Bolsonaro obteve a liderança em todas as zonas eleitorais do município, ainda que, com diferenças pontuais entre elas.

Republicanos

O ato será no Centro de Convivência, no Cambuí, e contará com a presença do presidente do Republicanos Campinas, Aderval Fernandes Jr. “A decisão está alinhada aos objetivos de desenvolvimento do município, especialmente nas áreas de Desenvolvimento Econômico, Educação e Segurança Pública”.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Vereadores durante sessão deste ano no Poder Legislativo campineiro

Procuradoria da Câmara analisa decisão do TJSP sobre comissionados

Legislativo já informou que irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF)

Por **Raquel Valli**

A Câmara ainda não entrou com o recurso no Supremo Tribunal Federal para tentar reverter a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que declarou inconstitucionais 100 dos 105 cargos comissionados criados em 2025. Informou que irá fazê-lo, mas não disse quando. Pontuou, no final da tarde de quarta-feira (20), que a procuradoria da Casa “está analisando ainda a decisão do Tribunal de Justiça”. O recurso busca manter a criação das vagas que ampliariam o limite de assessores por vereador de 5 para 8, sob custo anual estimado em R\$ 20,89 milhões aos cofres públicos. A contestação ocorre após o TJ-SP entender que 100 das funções criadas possuem caráter técnico e burocrático, exigindo concurso público.

O tribunal manteve apenas cinco cargos de assessor de comissão e fixou prazo até 30 de junho de 2027 para as exonerações. Apesar da disposição da Câmara em levar a disputa até a última instância, o prazo determinado pelo TJ-SP para a extinção dos postos permanece vigente enquanto não houver decisão em contrário do STF. Já o Legislativo argumenta que a reforma foi baseada em levantamento da Fundação Instituto de Administração da USP para

modernizar a Casa.

A consultoria apontou que a Câmara “tem menos servidores comissionados que outros municípios do mesmo porte”. Osasco, por exemplo, tem em média 10,57 por vereador. São Bernardo do Campo, 9,1. Santo André, 8,29. São José dos Campos, 6,10. Já Campinas, antes da reforma, 5,24, informa o comunicado.

Mas, para o analista político Paulo Gaspar, ex-vereador que economizou mais de R\$ 1 milhão do erário municipal cortando privilégios, “a decisão do TJSP foi acertada” porque “falta vergonha na cara dos senhores vereadores de Campinas e dos políticos de todo o Brasil”. Ainda de acordo com Gaspar, “não é necessário mais que 3 ou 4 assessores de gabinete para que os vereadores possam exercer seu mandato com eficiência, mas eles aprovaram o dobro disso. A função do vereador é fiscalizar a Administração e os serviços públicos, mas isto eles não fazem”. Gaspar pontua também que “além das centenas de cargos que os vereadores da base possuem na prefeitura, de forma ilegal e velada, por conta do tomalá da cá entre os partidos e a prefeitura, como moeda de troca para apoiar os projetos do governo, eles ainda querem lotar seus gabinetes”.